pagarão 20% Por cento cabos da Fab anistiados pela comissão de anistia paga 30% por cento.
8º) O presidente Coutinho, fazendo uma critica ao companheiro Alipio, por não acreditar no trabalho da U.M.N.A, não mandar o seu Requerimento para a comissão de anistia para ser anistiado pela comissão. Uma falta De confiança no trabalho da entidade.
9º) Foi Dito que o Honorario é com o DR. Gerson
10º) O presidente Coutinho Diz o que esta sendo Decidido é de acordo com a Decisão do plenario da entidade
11º) Foi Decido que o Vice presidente na nossa entidade, sera o companheiro cicinato.
12º) Foi lido pelo precidente Coutinho um Documento que e a prestação De conta Do seu Segundo mandato Quanto a nossa anistia os contra-cheque estão Regularizado, foi dado uma pensão no Valor De 520,00, Quinhentos e Vinte Reais a Dona Zeelandia, que foi Decidida pela Diretoria, e ratificada pelo plenario Da nossa entidade.

Não Havendo nada a tratar e para constar Eu cicinato do carmo 1º Secretário lavrei a presente ata as 21:50 Horas a qual será Assinada por mim e pelo presidente Paulo Nonato Coutinho

1º Secretario Presidente

Aos 20 Dias de maio de 2005 reuniu-se a Diretoria da UMNA em sua sede na av.º 13 De maio nº13 Cinelândia, tendo como pauta Analise e desenção das novas regras de Honorarios proposto pela escritorio Gerson Bouchesse.

Ao abrir os trabalhos o companheiro Heitinho disse: estamos vivendo momentos difícil, questionamento tem sido feito entidade quanto ao compartamento do setor jurídico ou seja escritório Gerson Lauchesse. Recentemente a esposa do Cabral, do Pão de açúcar alagoas telefonou dizendo que DRª Esmeralda disse-lhes: que apartir de agora eles tem que tratar e com o escritório e não com a U.M.N.A. Joaquim disse que, ao se referir anteriormente, quanto ao Dr. Gerson está costeando o alambrado, estou se confirmando isto. E acha que ele já está no outro lado da cerca. Dornellas condordou com Joaquim. Gerson ao chegar, se desculpou por não ter ido a reunião Desde que surgiu um boato em Brasília quando aos atrasados se pagaria até R$ 100,000,00 e o restante sairia gradativamente. Falou também sobre a possível unificação das duas câmaras. Fez um histórico do seu começo na entidade, que deu a entender que a entidade era pequena e fraca fortalecendo-se depois do seu trabalho. Quando chegou aqui falou como profissional. Hoje é uma empresa, pessoa jurídica e uma associação, estamos no final da anistia, não resta nada de mais. Disse que a antidade U.M.N.A pode receber os Honorários se houver os pagamentos. A entidade não pode entrar na justiça para cobrar os honorários e sem o advogado. Seu sainho não podia tocar o meu trabalho; O que interesso para a associação é ter a receita do repasse do advogado. Quero ser objetivo não quero florear temas muito inadplência Estar elaborando a cobrança. Heitinho disse: o assunto não ficou bem claro a mudanças da regra de 20% e 30% depois a 12 parcelas que não saiu

muito bem. Wanderlei disse que não existia as 12 parcelas eram cobradas na tutela antecipada. Lauritinho disse que constantemente é contatado por companheiros quando DR. Gerson toma posição individual deixa a gente de calça curta. Ele tem pedido aos associados que negocia com o advogado. Edmilson disse que o jogo começou não pode mudar as regras. Gerson as regras mudaram, os prazos ficaram muito dilatados e isso envolveu custos tem que ser avaliados. A empresa já vai entrar com ação de cobrança. Como eu consigo manter essa estrutura. Dornellas disse que a VM.NA tem que ser livrada de uma sala justa; trinta por cento é para quem receber com a diferença. Wanderlei disse que o pessoal da Aeronautica está se realinhando. Joaquim falou sobre a cular com o departamento judicio, pq que, perdeu a razão de ser e o advogado faz o que quer. Pode se

tem que estabelecer uma regra. tem um voto da 2ª turma promovendo um soldado da Aeronautica a major disse gerson; tambem trouxe um documento feito pela empresa para ser discutida na V.M.NA com as novas regras. Disse tambem que passou o possivel para o escritorio, para que este, faça todas as cobranças com o preço realinhado. Tatá disse isso que é minha casa: dirigindo a palavra ao DRº Gerson, disse que quando ele mostra a carteira de advogado da VM NA no judiciario, a representação dele tem outro peso. Falou sobre o pessoal da Bahia cobrou a presença do advogado uma vez por mês na assembleia geral. DR gerson disse que está indo a Brasilia com DRª Esmeraldo. Tatá cobrou relatorio das idas à Brasilia. gerson disse que vai encaminhar os relatorios anteriores a entidade. O grupo de salvador vai ter reunião e se quiser para assistor. O Advogado Ferrúbia.

Wanderly falou sobre a repensão que tatá fez a um companheiro do Ceará, amigo seu. O presidente falou sobre o assalto sofrido num andar no nosso predio por um companheiro nosso. O presidente leiu o relatorio da Lucchesi advogados. Joaquim falou que a regra do jogo não pode mudar quando se tem contrato assinado ou acordos, referendados pela Diretoria. Coutinho disse que do fato que o Dr° gerson está agindo está sujeito a receber calotes. Nós estamos na melhor dos mundos, temos que negociar., sou contra a repulsa. A posição da entidade é 20% agora cabe negociação; temos que analisar e digon Barros falou sobre a cobranças a mais, feita pelo escritorio Lucchesi.

Wanderli disse que vai cumprir os 20% acordado e criticou o Coutinho por mandar o associado negociar com o advogado, é jogar eles as feras. Mario falou que gostaria que o gerson estivesse presente a posição dele e de Mercenario; se promover ganhou tudo na anistia. A Zambia tambem ganhou em cima da vaca. Outra coisa o gerson nos deixou refem dele, eu vou pagar o acordado. Edimilson, não podemos dar o que ele está pedindo sou radicalmente contra. Alipio a minha participação e fazer o historico da coisa: Jorge fui quem deu a luz a todos eles. Aconselhei o presidente Ivanildo a tomar uma posição mais radical. Ela começou a levar o nosso arquivo nosso associado. Quando a secretaria disse que estava se mudando eu mandei trocar a fechadura. Ele se aproveitou da anistia politica que foi uma luta coletiva. Hoje ele usa de um oportunismo acima de todos, nós temos que defender o associ-

ado temos documentos, temos atas de todas reuniões temos que agir politicamente, 20% é possível finalizem leutinho, sem deixar transparecer nenhuma animosidade. Alipio temos que deixar para ele cobrar daqueles, que se beneficiou da anistia e nunca teve compromisso com a entidade e a causa, ter cuidado para não falar em doação. Dizer que nosso departamento jurídico é subvencionado pelos associados. leutinho diz que o advogado recebe 18% e a U.M.W.D 2% do associação. As cartas, não vamos nos intrometer; deixar a critério do associado, pagar ou não. Quanto a reunião com a gente se reunia na AB; O presidente da AB pediu para o pessoal procurar um outro canto, fomos para o sindicato dos petroleiros surgiu uma proposta para se cobrar os requerimentos. Eu fui contra é um processo de luta, mas não pagamos nada. Eu não vou exigir que o gerson tenha a nossa consciência. A anistia é política os companheiros que se engajaram, os honorarios é de 20% vale e o que esta escrito Benedito, a questão não é só política é judiciaria tambem. O Almirante sabia disse voces vão procurar a justiça. Leis de anistia houve aos mentes que não foram cumpridos. Foram mais de trinta anos de luta para chegar ao ponto que chegou. Cada um dá o que que e pode. O problema do gerson não é cobrar o aumento é a forma como ele faz Não podemos chegar ao ponto de ruptura. temos que trazer o associado para nosso lado temos que eleger uma comissão para fazer o arcabouço do documento. Rivaldo concorda com as posições dos companheiros. Alipio disse que os companheiros da bahia estão tomando posição que satisfaz o ad-

rogado. Eles criaram uma entidade paralela. Disse que pediu tirar a comissão que analizará o Documento com as novas propostas de honorarios da Lucchesi Advogacia Comissão: Alipio, Bentinho e Dornellas. A reunião ficou para o dia 19/05. Não havendo nada mais a tratar e para constar eu Joaquim Aurelio de Oliveira que secretariei, lavrei a presente ata as 21:00 hs a qual será assinada Por mim e pelo Presidente